

Análise de Tendências Tecnológicas como Ferramenta de Auxílio à Vitrine Tecnológica da Universidade para o Setor Produtivo

Tomoe D. H. Gusberti; Raquel Mauler (coordenadores); Adriano Vasconcellos Soares; Mariana de Freitas Dewes

O projeto consistia no desenvolvimento de um método prático e estruturado de análise de tecnologias para auxiliar o desenvolvimento da vitrine tecnológica da UFRGS para o setor produtivo. A necessidade de uma análise tecnológica se dá principalmente em razão do distanciamento entre setores produtivos e comunidade acadêmica devido a diferentes causas, como o gap linguístico entre as partes, a apresentação das tecnologias que não se alinha as necessidades da indústria e a falta de conhecimento de conceitos de gestão tecnológica dentro da universidade. O projeto visou também disseminar uma cultura empreendedora dentro do ambiente universitário, estimulando a criação de novas empresas e desenvolvimento de novos produtos e processos. O aluno de graduação foi capacitado em conceitos de gestão tecnológica, e se mostrou capaz de realizar a análise junto a pesquisadores.

Para a análise das tecnologias, utilizou-se como fonte de dados entrevista com pesquisadores, análise de currículo lattes, de produção científica e tecnológica (patentes registradas, artigos publicados). Posteriormente, a análise foi complementada com o posicionamento de tecnologias na área de aplicação e na cadeia produtiva, comparando-o com soluções alternativas e tendências tecnológicas. A caracterização e análise viabilizaram o registro inicial de 19 competências tecnológicas/tecnologias a comporem a vitrine tecnológica da Universidade. A 'oficina de busca de patentes e mapeamento tecnológico' foi gerada como um projeto complementar a esta ação, possibilitando uma maior profundidade nas análises, além de um contato mais próximo com pesquisadores, especialmente os em formação (mestrandos e doutorandos). Estes apresentam maior potencial de migração para o setor produtivo e devem ser capacitados em relação a conceitos e princípios de gestão tecnológica para possibilitar a transferência tecnológica entre setores.

A base de dados preliminar conta, portanto, com 19 competências tecnológicas/tecnologias em avaliação ou avaliadas. Quantidade de pessoas do público-alvo interno atingidas: 16 professores doutores, além de contato com mais alguns bolsistas de graduação, mestrado, doutorado (não contabilizado) durante as entrevistas e visitas técnicas a laboratórios de pesquisa.

Considera-se que o projeto alcançou os objetivos esperados para o primeiro ano. Verificou-se viabilidade de avaliação de competências tecnológicas e tecnologias da universidade com o apoio de alunos de graduação. A habilidade dos alunos de graduação em participar de projetos como este é desejável para melhoria do panorama industrial nacional, afinal, nem todas as empresas das indústrias dinâmicas contam com mestres ou doutores e profissionais de nível superior são responsáveis pelas decisões estratégicas nas empresas. Os alunos de graduação possuem a oportunidade de absorverem conhecimentos referentes à gestão tecnológica com uma visão mais clara de como tecnologias evoluem e o papel da universidade neste contexto, muito importantes em empresas de base tecnológica. Para a continuidade do projeto, planeja-se maior interatividade, incluindo o envolvimento do público-alvo (pesquisadores), como participantes ativos do processo, além do objetivo de capacitação. Por fim, pôde-se notar que a avaliação depende da colaboração constante entre pesquisador e gestor tecnológico, evidenciando a necessidade de maior integração entre as áreas científicas e tecnológicas com áreas de gestão tecnológica para possibilitar uma melhor inserção de novos produtos e processos no setor produtivo.

Descritores: Vitrine tecnológica; Interação Universidade-Empresa; Avaliação Tecnológica; Análise de Tendências Tecnológicas